

REFLETINDO O ENSINO DE ARTE: UMA EXPERIÊNCIA PRÁTICA

Magna Carolina Pereira de Souza¹

Rafaella Pereira Chagas²

Sheila Mikaele Valério da Costa³

Maria Eridan da Silva Santos⁴

Resumo: A arte está presente em nossa sociedade desde o surgimento da humanidade, ela possui um papel de suma importância na nossa vida, pois caracteriza muito do que somos e de nossa cultura através de suas manifestações. Trazer a Arte, suas concepções e perspectivas para sala de aula é então de suma importância no processo de ensino aprendizagem, pois possibilita ao professor trabalhar de uma maneira leve, divertida e gratificante o mundo que nos cerca, dando as aulas um caráter mágico, onde as crianças podem comunicar-se consigo mesmas e com o mundo, aceitando a existência do outro sem preconceitos, estabelecendo relações sociais, construindo conhecimento e desenvolvendo-se integralmente. O presente trabalho buscará então apresentar algumas concepções de Arte encarando-a como um objeto de conhecimento. Bem como faremos uma análise reflexiva e comparativa dos PCNs de Arte com as práticas desenvolvidas na disciplina de Ensino de Arte numa turma do 1º ano do ensino fundamental. Nosso objetivo é conseguir perceber como tem se efetivado na prática as aulas de arte na turma estudada. A metodologia desenvolvida no trabalho se dá a partir de pesquisas bibliográficas e pesquisa de campo, onde fizemos uma entrevista com a professora pesquisada e observamos uma de suas aulas de Arte.

Palavras Chaves: Arte. Ensino de Arte. PCNs de Arte

Considerações Iniciais

A arte está presente a todo o momento em nossas vidas, ela nos acompanha desde as épocas primitivas até os dias atuais, as pinturas rupestres foram as primeiras formas de arte que existiram e até hoje nos são úteis para que possamos estudar e tentar compreender as civilizações, essa arte evoluiu e hoje temos inúmeras manifestações artísticas, compreender então o contexto da arte em nossa sociedade nos possibilita perceber a importância e significado que esta traz consigo, acentuando cada vez mais o seu caráter essencial em nossa vida. Ela faz parte, então, do ser humano e o seu apreciar proporciona prazer, envolvimento e aprendizado.

¹ Discente do curso de Pedagogia CAMEAM/UERN. Email: magnacarolina11@hotmail.com

² Discente do curso de Pedagogia CAMEAM/UERN. Email: rafinhapereira1@gmail.com

³ Discente do curso de Pedagogia CAMEAM/UERN. Email: S.mikaele_18@hotmail.com

⁴ Docente do curso de Pedagogia CAMEAM/UERN. Email: edidan.santos@outlook.com

No decorrer da história o homem encontrou na arte uma maneira de esse expressar, seja através de pinturas, da literatura, de músicas, de expressão corporal, não importa o tipo de manifestação artística e sim o que homem consegue expor através desta. Esse expressar humano faz com que libertemos nosso eu mais subjetivo de uma maneira espontânea imbricada de sentimentos e beleza, pois a arte faz com que transformemos o que sentimos em algo belo. Mesmo que aos olhos de uns e outros não, visto que, o trabalho artístico possui assim um caráter único, onde quem o produz expressa o que sente e quem o vê, toca, ouve etc e também acaba expressando o sentimento que teve com o trabalho. A arte se faz assim sem preconceitos e agrada a uns e outros não, mostrando assim suas particularidades, de tal modo que cada cultura percebe a Arte de uma maneira diferente, peculiar.

A arte apresenta-se assim como uma linguagem que é produto de uma convenção entre os homens, que não é uma simples lista dos objetos do mundo, um agrupamento de símbolos que representem as coisas existentes, mas sim um inventário das coisas, da vida e do conhecimento.

Na educação, a Arte se apresenta então como uma ferramenta na construção de uma consciência estética, que faz a criança se apropriar de seus meios criativos para compreender os processos que regem o mundo, levando assim a criança a atuar criticamente em relação aos processos que regem seu fazer em sociedade. Entendo a escola como um espaço de interação entre o indivíduo e a coletividade. A criança, de acordo com esta perspectiva ao sofrer o processo de educação por meio da arte assimila as regras sociais e culturais e vai se desenvolvendo. Compreendemos então, que trabalhar com a Arte na educação proporciona a criança construir significado para a vida que pulsa dentro dela e ao seu redor, através do enriquecimento de suas capacidades interiores, imaginação e intelecto.

1. Concepções de Arte

São muitas definições do que pode vir a ser arte, KOSIK (2002) *apud* Secretaria de Estado da Educação, define arte como parte integrada da realidade social, elemento de estrutura da sociedade e expressão da prática social e espiritual do homem. Podemos então notar a ligação que o autor faz entre arte e sociedade como fundamentos essenciais na definição de arte, e a partir dessa premissa podemos nos questionar sobre a importância da Arte na educação, haja vista que compreendemos a arte de uma forma ampla a percebendo como uma ligação entre habilidade e emoção que acaba nos levando a construir algo que reproduz nossos sentimentos, pois o homem constrói a arte através de sua própria história e

cultura, assim sendo a Arte está diretamente ligado aos processos educativos de construção do ser.

Dentre seus muitos conceitos, a “arte é uma experiência humana de conhecimento estético, que transmite e expressa ideias e emoções”, por isso, para a apreciação da arte é necessário aprender a observar, a analisar, a refletir, a criticar e a emitir opiniões fundamentadas sobre gostos, estilos, materiais e modos diferentes de fazer arte (AZEVEDO JÚNIOR, p. 7, 2007). Podemos então entender que a Arte é conhecimento, é uma das primeiras manifestações da humanidade, pois serve como forma do ser humano marcar sua presença criando objetos e formas que representam sua vivência no mundo, o seu expressar de ideias, sensações e sentimentos e uma forma de comunicação.

Se pararmos para pensar, poderemos constatar que a arte existe desde os tempos da pré-história, pois pinturas encontradas em rochas podem ser designadas como uma arte, onde suas histórias e cultura são passadas nas imagens. Assim podemos definir arte também como uma forma de expressão cultural e histórica que pode vir expressa de várias formas. Na Grécia também as conspeções de arte eram bastante presentes, de acordo com Abbagnano *apud* Baumer Platão definia arte como todo conjunto de regras capazes de dirigir uma atividade humana qualquer e Aristóteles, depois de mais de um século, restringe esse conceito de Platão, separando a arte da ciência e definindo-a “como o hábito, acompanhado pela razão, de produzir alguma coisa”, percebemos então que a arte vem sendo tema de estudo a séculos, e que seu conceito varia de acordo com os tempo, sociedade, cultura em que se insere, ganhando com o passar dos tempos novos significados. Ao analisarmos o conceito construído por Aristóteles percebemos que até hoje, este, tem um grande significado, pois a Arte está muito ligada ao processo de criação de coisas.

Olhando para essas definições, podemos perceber que desde os gregos havia a tentativa de estabelecer conceitos e a interligação, proposital ou não, entre arte, conhecimento, sociedade e educação. E o que percebemos é que, com o passar dos anos essa ligação entre os conceitos só cresce e a arte está cada vez mais presente na vida em sociedade, através de várias manifestações artísticas que procuram expressar o momento em que vivemos de uma maneira única e livre. Para Kant *apud* Baumer a arte é

[...] o modo de expressão de que os homens se servem no falar para comunicarem-se entre si tão perfeitamente quanto possível, isto é, não simplesmente segundo conceitos, mas também segundo sensações. Este modo de expressão consiste na palavra, no gesto, e no som (articulação, gesticulação e modulação).

O que Kante nos deixa claro é que a arte é uma forma de expressão da vida, que traduz nossos sentimentos, emoções, sensações de uma forma indefinível conceitualmente que somente pode ser sentido e expressado através da arte. Nas escolas estamos a todo momento vivenciando situações em que as crianças muitas vezes têm um conhecimento muito grande, porém não sabem como expô-lo pra turma e pra própria professora, a arte pode ser então uma grande ferramenta de auxílio nesse processo pois através dela podemos perceber o subjetivo das crianças e assim realmente perceber o que elas realmente sabem.

Arte é uma disciplina obrigatória nas escolas, conforme a LDB 9.394/96. No entanto ainda há resistência por parte da escola e da sociedade em reconhecer sua importância para a formação sociocultural do cidadão. Apesar dessa resistência em aceitar sua importância quanto fonte conhecimento e acesso a linguagem expressiva, podemos dizer que o ensino de arte tem tanta importância quanto o ensino de português, matemática ou qualquer outra disciplina, pois ela está presente em todos os espaços, e pode ser encontrada em vários campos de conhecimento, pois o conceito e expressão de arte são muitos, e aparecem em nosso meio de várias maneiras.

SANTA ROSA (2006) nos diz que antes de qualquer educador está preparado para ensinar artes, deve primeiro entender o seu significado, sua definição, para depois compreender sua função, linguagens, recursos e materiais, só assim ele poderá sentir-se à vontade para trabalhar com os alunos, desenvolvendo um trabalho de qualidade, com abordagens ricas e abrangentes. Visto que o professor é o norteador para a valorização da disciplina, e ele precisa estar apto para ministrar esta importante área de conhecimento, que sofre desvalorização por diferentes partes da sociedade.

De acordo com os Parâmetros Curriculares Nacionais:

A educação em arte propicia o desenvolvimento do pensamento artístico e da percepção estética, que caracterizam um modo próprio de ordenar e dar sentido à experiência humana: o aluno desenvolve sua sensibilidade, percepção e imaginação, tanto ao realizar formas artísticas quanto na ação de apreciar e conhecer as formas produzidas por ele e pelos colegas, pela natureza e nas diferentes culturas. (PCN/ Arte-1997:19).

Neste sentido, é importante refletir como as teorias propostas para o ensino de arte estão sendo desenvolvidas na prática pedagógica das instituições de ensino da Educação Básica. Pois é papel do professor oferecer aos alunos novas estratégias pedagógicas para promover aprendizagens significativas. Neste sentido, as linguagens artísticas como, artes visuais, danças, música e teatro apresentam-se como técnicas de expressão do pensamento de

professores e alunos e que sempre devem estar presentes nas aulas de artes. No Brasil, os Parâmetros Curriculares Nacionais- PCNs, acentuando essa necessidade de trabalharmos com o ensino de Arte nas escolas, e para compreender como esse documento trata este ensino trazemos a seguir uma explanação sobre o que os PCNs nos propõem.

2. Ensino de arte na visão dos PCNs

As orientações didáticas dos PCNs para os cursos escolares de Arte referem-se ao modo de realizar as atividades e as intervenções educativas junto dos estudantes nos domínios do conhecimento artístico e estético. São ideias e práticas sobre os métodos e procedimentos para viabilizar o aperfeiçoamento dos saberes dos alunos em Arte. As orientações didáticas referem-se às escolhas do professor quanto aos conteúdos selecionados para o trabalho artístico em sala de aula. Referem-se aos direcionamentos para que os alunos possam produzir, compreender e analisar os próprios trabalhos e aprender noções e habilidades para apreciação estética e análise crítica do patrimônio cultural artístico.

A didática do ensino de Arte manifesta-se em geral em duas tendências: uma que propõe exercícios de repetição ou a imitação mecânica de modelos prontos, outra que trata de atividades somente auto estimulantes. Mesmo com algumas restrições favorecem a aprendizagem de forma distinta, entretanto tendem a deixar um legado empobrecido para o efetivo crescimento artístico do aluno.

Em arte as estratégias individuais para a concretização dos trabalhos são um fato, além disso, os produtos nunca coincidem nos seus resultados. Para o aluno compreender e conhecer arte e seus processos de criação torna-se portanto um excelente modelo de referência e faz parte da orientação didática. As atividades propostas na área de Arte devem garantir e ajudar as crianças e jovens a desenvolver modos interessantes, imaginativos e criadores de fazer e de pensar sobre a arte, exercitando seus modos de expressão e comunicação.

As atividades propostas na área de Arte devem garantir e ajudar as crianças e jovens a desenvolverem modos interessantes, imaginativos e criadores de fazer e de pensar sobre a arte, exercitando assim, seus modos de expressão e comunicação.

Os encaminhamentos didáticos expressam, por fim, a seriação de conteúdos da área e as teorias de arte e de educação selecionadas pelo docente.

2.1 Objetivos gerais de arte para o ensino fundamental

De acordo com os PCNs no transcorrer do ensino fundamental, o aluno poderá desenvolver sua competência estética e artística nas diversas modalidades da área de arte bem como na Artes visuais, dança, música, teatro, tanto para produzir trabalhos pessoais e grupais quanto para que possa, progressivamente, apreciar, desfrutar, valorizar e julgar os bens artísticos de distintos povos e culturas produzidos ao longo da história e na contemporaneidade. Nesse sentido, o ensino de Arte deverá organizar-se de modo que, ao final do ensino fundamental, os alunos sejam capazes de expressar e saber comunicar-se em artes mantendo uma atitude de busca pessoal e/ou coletiva, articulando a percepção, a imaginação, a emoção a sensibilidade e a reflexão ao realizar e fruir produções artísticas, como também, no sentido de interagir com matérias, instrumentos e procedimentos variados em artes. Edificar uma relação de autoconfiança com a produção artística pessoal e conhecimento estético, respeitando a própria produção e a dos colegas, no percurso de criação que abriga uma multiplicidade de procedimentos e soluções, como também compreender e saber identificar a arte como fato histórico contextualizado nas diversas culturas.

Observar as relações entre o homem e a realidade com interesse e curiosidade, exercitando a discursão, compreender e saber identificar aspectos da função dos resultados do trabalho do artista e por fim, buscar e saber organizar informações sobre a arte em contato com artistas, documentos, acervos nos espaços da escola e fora dela e acervos públicos, reconhecendo e compreendendo a variedades dos produtos artísticos e concepções estéticas presentes na história das diferentes culturas e etnias.

2.2 Valores e Atitudes que podem ser trabalhados com as crianças

Nas aulas de arte devemos trabalhar conteúdos relativos a valores, normas e atitudes, dessa forma podemos falar a respeito do prazer e empenho na apreciação e na construção de formas artísticas, o interesse e respeito pela produção dos colegas e de outras pessoas, como também a disposição e valorização para realizar produções artísticas, expressando e comunicando ideias. Com isto estaremos incentivando o desenvolvimento de atitudes de autoconfiança nas tomadas de decisões em relação às produções pessoais, posicionamentos pessoais em relação a artistas, obras e meios de divulgação das artes, cooperação com os encaminhamentos propostos nas aulas de arte, valorizando as diferentes formas de

manifestações artísticas como meio de acesso e compreensão das diversas culturas, bem como a identificação e valorização da arte local e nacional e o interesse pela História da Arte. A valorização da capacidade lúdica, da flexibilidade, do espírito de investigação como aspectos importantes da experiência artística faz com que os alunos se tornem seres capazes de observar melhor o mundo que os cerca de um modo crítico e consciente.

A autonomia pessoal faz o aluno apreciar a arte, incentiva o gosto por compartilhar experiências artísticas e estéticas, por manifestar opiniões, ideias e preferências sobre a arte. A sensibilidade para reconhecer e criticar ações de manipulação contrárias à autonomia e ética humanas, veiculadas por manifestações artísticas, entre outros valores que podem ajudar, então, na construção dos conhecimentos das crianças e no interesse pela arte.

O que percebemos ao analisar os parâmetros é que eles propõem que durante o trabalho, o professor mostre a necessidade de desenvolvimento de atitudes não como regras exteriores, mas como condições que favorecem o trabalho criador dos alunos e a aprendizagem significativa de conteúdo, bem como, o respeito pelo próprio trabalho e pelo dos outros, a organização do espaço, o espírito curioso de investigar possibilidades, a paciência para tentar várias vezes antes de alcançar resultado, o respeito pelas diferenças entre as habilidades de cada aluno, o saber escutar o que os outros dizem numa discussão. Dessa forma é importante que o professor descubra formas de comunicação com os alunos em que ele possa evidenciar a necessidade e a significação dessas atitudes durante o processo de trabalho dos alunos.

2.3 Critérios de Avaliação

Avaliar segundo os PCNs é uma ação pedagógica guiada pela atribuição de valor apurada e responsável que o professor realiza das atividades dos alunos. Avaliar é também considerar o modo de ensinar os conteúdos que estão em jogos nas situações de aprendizagem. Portanto, avaliar implica conhecer os conteúdos de Arte que são assimilados pelos estudantes a cada momento da escolaridade e reconhecer os limites e a flexibilidade necessários para dar oportunidade a coexistência de distintos níveis de aprendizagem, num mesmo grupo de alunos. Para isso, o professor deve saber o que é adequado dentro de um campo largo de aprendizagem para cada nível escolar, ou seja, o que é relevante o aluno praticar e saber nessa área. Diante de tudo isso apresentaremos a seguir um estudo da prática, para que assim possamos perceber a efetivação ou não das proposições dos PCNs.

3. Analisando a prática

Nosso trabalho configura-se como uma pesquisa de campo onde estudamos a prática de uma professora do Ensino fundamental numa Escola Municipal de Água Nova RN. Para desenvolver as análises da pesquisa fizemos a observação de uma aula de arte, analisamos o planejamento diário da professora referente a aula observada bem como realizamos uma entrevista semiestruturada que guiará nossas análises acerca da prática desenvolvida na aula de Ensino de Arte observada.

A observação da aula se deu, numa sala do 1º ano do ensino fundamental, na escola Manoel Raimundo, antes da observação tivemos uma breve conversa com a professora, onde aplicamos a entrevista que discutia as concepções de arte e as práticas pedagógicas da professora ao trabalhar com o ensino de Arte, no momento a mesma nos disponibilizou o plano de aula que executaria neste dia.

De acordo com a entrevista observamos que a professora costuma trabalhar com aulas de Arte com uma certa frequência de forma interdisciplinar principalmente associando a disciplina com a literatura. A aula teve início com uma conversa da professora com os alunos sobre o que é arte, onde ela pode ser encontrada fazendo um trabalho de trazer os conhecimentos prévios dos alunos acerca do tema. Em seguida ela trouxe um texto que discutia a história da arte, seu surgimento. Logo após apresentou de forma sintética os movimentos artísticos dando ênfase ao Surrealismo.

Dando continuidade após essa parte oral da aula a professora fez uma atividade prática onde apresentou a tela O operário de Tarsila do Amaral para as crianças, ela falou um pouco sobre a obra, seu ano, autor, o movimento ao qual pertencia e em seguida pediu que cada um desenhasse a tela do seu próprio jeito, a intenção era que eles fizessem um reconto da tela de acordo com que elas achassem mais interessante na obra.

Essa metodologia seguida na aula constava no seu plano de aula, algo de suma importância para nosso trabalho, pois nos mostra que a professora não chega na sala sem algo planejado e que as aulas de artes assim como de outras disciplinas têm um objetivo definido e atividades que levaram a efetivação desses objetivos.

Um ponto considerado por nós crucial na aula da professora foi a questão dela trabalhar os conhecimentos prévios dos alunos, pois de acordo com os PCNs trabalhar os conhecimentos prévios dos alunos acerca do tema em estudo é a melhor maneira de se iniciar um trabalho, haja vista que é através do que já sabemos que poderemos construir novos conhecimentos. E este trabalho foi muito bem desenvolvido pela professora, ao indagar as

crianças sobre o que elas entendiam por arte, como esta se apresenta na vida da gente, sua importância entre outros questionamentos que foram abrindo alas para o conteúdo que seria apresentado a seguir.

A apresentação do tema veio assim surgindo em meio as falas dos alunos e da professora de uma forma clara e simples que fez as crianças ficarem a vontade para o desenvolvimento da aula, cooperando sempre com a professora quando eram solicitados. Um ponto a se ressaltar é que ela ia sempre aproveitando as falas dos alunos para instiga-los ainda mais acerca do estava sendo estudado. Após os questionamentos e a exploração dos conhecimentos prévios a professora passou a trabalhar um texto de modo interativo, lendo a história da Arte que tinha escrita no texto fazendo uma associação com o mundo de hoje. Ao trabalhar com os movimentos artísticos percebemos que a educadora tinha bases coerentes e firmes em suas palavras, ela não se perdia no que estava falando, mostrando assim que a aula tinha sido previamente planejada e estudada conforme o nível de desenvolvimento da turma, atentando para o contexto em que a escola se insere, e isso é de suma importância, os próprios PCNs nos propõem isso que trabalhemos a necessidade do aluno observando o contexto ao qual ele pertence.

Em seguida foi a hora de trabalhar o quadro Abapuru de Tarsila do Amaral, onde a professora falou um pouco sobre a biografia da autora, o movimento que pertencia, a importância da obra entre outras curiosidades acerca da mesma. Ela pediu que os alunos reproduzissem o que viam, e não simplesmente que copiassem a obra. Com esse reproduzir o que vê, a professora oportunizou aos alunos um momento livre, onde eles poderiam pintar no papel que receberam suas impressões acerca do que estavam vendo, associando o que os olhos viam ao que eles sentiam ao enxergar, e esse processo é de suma importância pois possibilita ao aluno expressar suas emoções e com isso, assimilando a obra de arte com seu próprio mundo, com seu imaginário.

O que pudemos constatar é que a aula planejada pela professora para o Ensino de Arte está completamente coerente com as proposições dos PCNs, isso é, dentro das limitações geográficas, culturais e sociais na qual a escola se insere. Ela desenvolveu um trabalho conciso que proporcionou aos alunos a construção do conhecimento por meio de uma atividade que estava adequada para a faixa etária e que os possibilitava dar suas próprias impressões, pois os alunos tinham liberdade e autonomia para questionar a professora e ajudá-la no desenvolvimento da aula. Percebemos ainda que a professora a todo instante observava os alunos de modo avaliador, percebendo se o seu trabalho estava atingindo os objetivos propostos. Concluímos com a observação da aula que, a professora transmite em suas aulas as

concepções de arte que foram apresentadas na entrevista e que ela efetivamente compreende a arte como uma grande auxiliar no processo de ensino aprendizagem.

Considerações finais

Tendo em vista tudo o que já foi discutido é perceptível o quanto o Ensino de Arte tem importância como disciplina obrigatória, sendo ela uma forma de conhecimento, e uma das primeiras manifestações da humanidade, servindo como meio do ser humano expressar seus sentimentos e marcar sua presença criando objetos que representam sua vivência no mundo. Mas para o reconhecimento de sua importância na escola, é preciso que seja trabalhada de forma correta e por pessoas que também reconheçam o sentido da arte como fonte de aprendizagem, pois não é sempre que encontramos professores que valorizam essa disciplina, e muitas vezes esta é entregue a um profissional com conhecimento na área ou não, como se fosse um resto que não necessite de conhecimento algum para ministra-la.

Percebemos que a professora investigada reconhece a importância da arte, assim como também possui noções e conhecimentos que ajudam na sua prática, isso é um ponto bastante positivo para a escola e para os alunos, que poderão ter contado com todo contexto e importância da arte para suas vidas.

Percebemos ainda que a prática exercida pela professora está bem próxima do proposto pelo PCN de arte, ponto que mostra o interesse desta pela disciplina e desenvolvimento dos alunos. E como já foi dito anteriormente, a observação nos mostrou que durante a aula ela transmite sim as concepções de arte que foram apresentadas na entrevista e que ela efetivamente compreende a arte como uma grande auxiliar no processo de ensino aprendizagem, nos mostrando que existe sim professores preparados e que valorizam a arte com sua importância histórica, cultural e artística para toda sociedade envolvida. De modo que concluímos que refletir sobre o Ensino de Arte deve ser portanto uma prática constante dos educadores, pois possibilitar reconhecer seu papel e importância no processo ensino aprendizagem.

Referências

AZEVEDO JUNIOR, José Garcia de. **Apostila de Arte – Artes Visuais**. São Luís: Imagética Comunicação e Design, 2007. 59 p.

BAUMER. Édina Regina. **O ensino da arte na educação básica: as proposições da LDB 9.394/96**. Criciúma: 2009.

SANTA ROSA, Nereide Schilaro. **Arte-educação para professores: teorias e práticas na visitação escolar**. Rio de Janeiro: Pinakothek, 2006.

Secretaria de estado da educação. Arte/vários autores. Curitiba: SEED-PR, 2006.
PCN DE ARTE

Anexos



GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DE NORTE
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO E DA CULTURA – SEEC
UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE – UERN
Campus Avançado Prof.^a Maria Eliza de Albuquerque Maia – CAMEAM
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO – CURSO DE PEDAGOGIA

QUESTIONÁRIO SOBRE AS CONCEPÇÕES DE ARTE

A referida entrevista foi feita com uma professora do 1º ano do Ensino Fundamental. A mesma ensina há em média de 20 anos na educação básica pública no Município de Água Nova- RN

Questões:

1- Para você, o que é arte?

Arte é um conjunto de elementos que formam um todo. Que instiga nossos sentidos e aflora a sensibilidade de cada um.

2- No seu ponto de vista como a escola visualiza o ensino de arte?

A escola trata da disciplina de arte como uma disciplina menos importante muitas vezes. Língua Portuguesa e Matemática são consideradas as mais importantes. O ensino da Arte já é tido como algo menos importante, como se fosse uma disciplina que não produz conhecimento assim como as outras. Porém eu penso diferente, para mim a arte pode contribuir bastante na construção do conhecimento das crianças, por isso costumo sempre trabalhar Arte nas minhas turmas;

3- Como você trabalha em suas aulas de arte?

Eu trabalho com musicas, poesia, cordel, filmes e pinturas também, sempre instigando os alunos sobre a presença da arte na nossa vida;

4- Para você, qual a função da arte no processo de ensino-aprendizagem?

Para mim a arte auxilia muito no processo de ensino-aprendizagem, principalmente quando conseguimos unir essa disciplina com outros conteúdos. Por exemplo, tem aulas que a poesia pode ser trabalhada junto com Português, focalizando os gêneros textuais. E de inúmeras outras maneiras, a arte para se expressar, o trabalho com o corpo através da dança, etc.

5- Qual a função da arte na construção do ser humano?

A arte é essencial, uma vez em que esta em todos os aspectos da vida do ser humano. Ela torna as coisas menos densas, e nos proporciona prazer. O ser humano não vive sem arte, ela está em todos os lugares e de várias formas.

6- Quais conhecimentos devem ser adquiridos no ensino da arte?

A expressão corporal, habilidades consideradas finas, como o desenho, pintura, artesanato e a criatividade.

7- Como dar significado e vida a arte na escola?

Descentralizando a ideia de que arte é pintar e colorir e deste modo expandir nossa concepção e nosso olhar.

8- Como você trabalha o entendimento, o significado da arte no processo de criar em sala de aula?

Procuro sempre colocar para os alunos que não devemos reduzir arte só a pintar e desenhar, e que a arte se concretiza de diversas formas. Um simples desenho feito pode estar expressando sentimentos e emoções. O fato dessa disciplina ser um pouco desvalorizada, acaba por contribuir para que os alunos pensem que a única arte que existe é a dos quadros famosos de pintores, o que é errado, pois as mais simples coisas são exemplos de arte.

9- Qual a função do professor no processo de criação e compreensão da arte?

Mediar o processo que os levara a compreensão de artes em sua totalidade. Instigar a criatividade dos alunos no que compete a deixa-los livres.

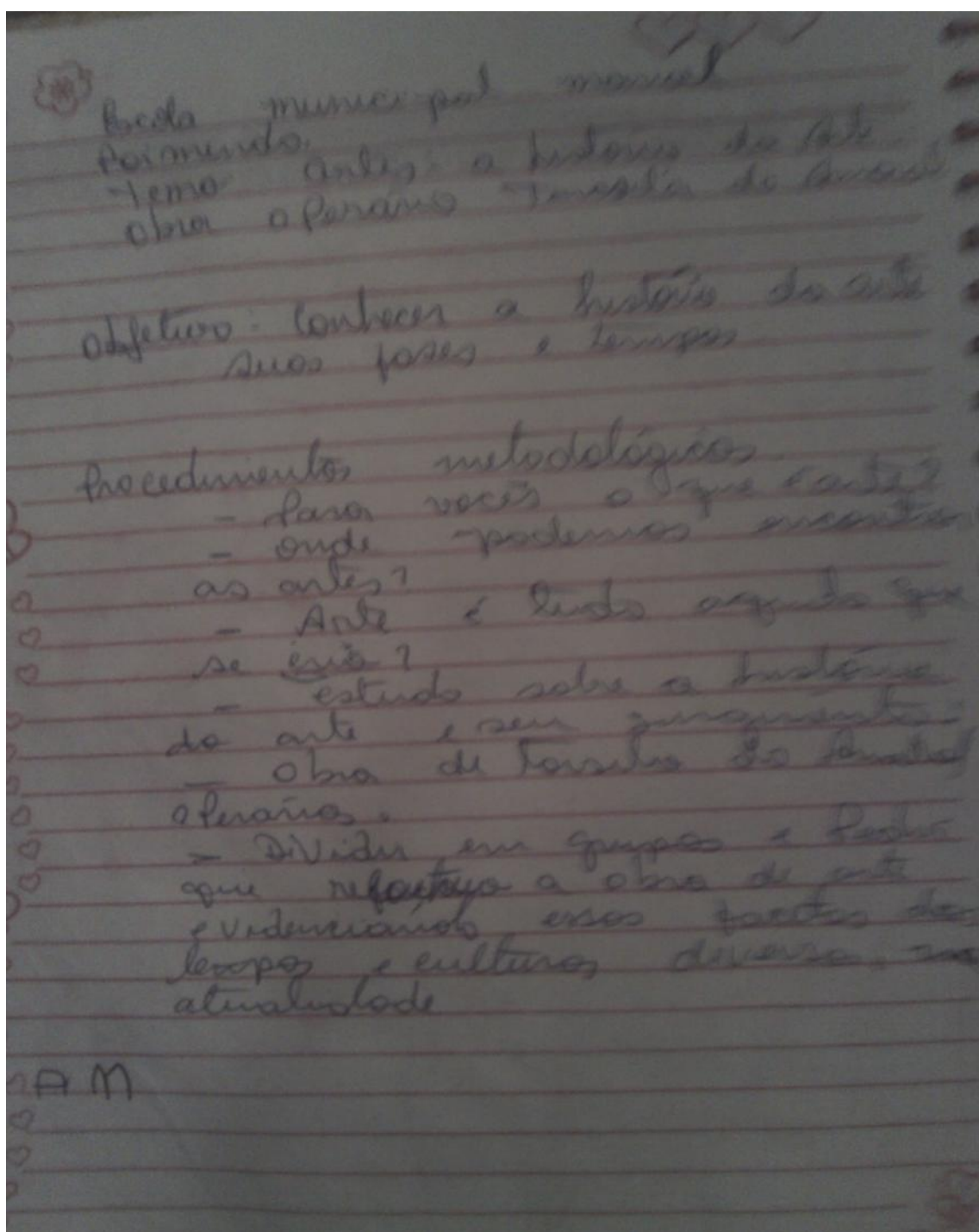
10- Qual o seu método avaliativo nas aulas de arte/ Quais critérios e recursos são utilizados para avaliar?

A avaliação é constante, levando em conta as habilidades adquiridas antes e depois das aulas.



GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DE NORTE
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO E DA CULTURA – SEEC
UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE – UERN
Campus Avançado Prof.^a Maria Eliza de Albuquerque Maia – CAMEAM
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO – CURSO DE PEDAGOGIA

PLANO DE AULA



TRANSCRIÇÃO DO PLANO DE AULA

Escola Municipal Manoel Raimundo

Tema: Artes: A história

Obra O operário- Tarsila do Amaral

Objetivo: Conhecer a história da arte, suas fases e tempos.

Procedimentos Metodológicos:

- Para vocês o que é Arte;
- Onde podemos encontrar as artes?
- Arte é tudo aquilo que se ensina?
- Estudo sobre a história da arte e seu surgimento.
- A obra de Tarsila do Amaral o Operário.
- Dividir em grupos e pedir que reflita a obra de arte e evidenciando essas facetas dos tempos e culturas diversas na atualidade.